

EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE CASCAIS EM DESTAQUE NESTE ANO LETIVO



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL FINALIZA MAIS UM ANO LETIVO COM MAIS DE 2.300 ATIVIDADES REALIZADAS

Depois de quase dois anos de confinamento, a comunidade escolar respondeu de forma muito entusiasta às atividades propostas no Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais para o ano letivo 2021/22, e o ano foi um sucesso no trabalho realizado com os alunos ao nível da educação ambiental.

Entre atividades curriculares realizadas em sala de aula, visitas de estudo, oficinas de ambiente e outros projetos de valorização curricular, foram realizadas cerca de 2.300 atividades de educação ambiental que envolveram um total de 53.000 alunos, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário. Sustentabilidade ambiental, Alterações Climáticas, Natureza e Eficiência Energética e Economia Circular e Oceanos foram alguns dos temas mais trabalhados pelos alunos.

Este programa pretende colaborar com os estabelecimentos de ensino no processo de consciencialização ambiental da comunidade educativa, através do desenvolvimento de valores e competências que visem uma mudança de comportamentos para a adoção de estilos de vida mais sustentáveis.

A todos os professores, alunos e colaboradores envolvidos nos projetos um muito obrigado por todo o trabalho realizado e o desejo de boas férias!

Até setembro!

“MÃOS À OBRA” QUE O PLANETA AGRADECE!

Autor: Professor Marco Mendes, EB Santo António da Parede



Com o objetivo de se estimularem os alunos da turma 6.º G, para um maior envolvimento, responsabilização e participação em ações de sustentabilidade ambiental, de respeito pelo meio ambiente e acima de tudo na tomada de escolhas e decisões mais conscientes e equilibradas para com o meio ambiente, terminou no início de maio o ciclo de 3 sessões dinamizadas por elementos da Cascais Ambiente, nomeadamente Auditoria ao Planeta Terra, Move-te e Consumo Sustentável para Evitar Resíduos. Todos os alunos ficaram com mais conhecimentos sobre algumas medidas que o município de Cascais tem em curso e ainda com o conhecimento sobre as diversas possibilidades que estes devem colocar em prática ou até mesmo desencadear em terceiros, para um município / planeta mais sustentável. Com o empenho de todos e com a adoção de boas práticas, pode-se de novo voltar a perspetivar um planeta mais verde e azul, assente num desenvolvimento mais equilibrado e sustentável. “Mãos à obra” que o planeta agradece!

BIODIVERSIDADE NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALVIDE

Autor: Professora Rosabel Presa e Mariana Silva, EBS de Alvide

Este ano um dos objetivos dos alunos de medidas adicionais: a Juliana do 7.º1; a Bianca e o Júlio do 8.º1; a Geralda do 9.º3; a Rita e a Mariana do 9.º4 e o João do 10.º3; e dos alunos do 8.º2 e 3; e do 9.1 e 9.2 foi a identificação de agentes polinizadores, estudar a importância da sua preservação e do seu habitat. Outro objetivo foi a identificação da biodiversidade que existe na escola. Para tal recorreu-se aos telemóveis para utilizar a plataforma BioDiversity4All e/ou o portal do projeto “Flora.on”. Utilizou-se, sempre que necessário, o guia das BORBOLETAS COMUNS de Portugal Continental, do projeto ABLE. Na área da floresta e na horta escolar realizamos as observações, a investigação e consequente classificação. Recorrendo ao BioDiversity4All e ao portal do projeto “Flora.on” podemos fazer isso no local. Foram algumas as lagartas e borboletas que identificamos. Este ano também construímos em sala de aula, em grupo, berçários para as moscas-das-flores. Participamos nos #GlobalActionDays, que decorreram de 20 a 30 de abril, com as 5 ações propostas: Ação 1- Mergulho na Natureza; Ação 2- Detetives da Natureza; Ação 3- Vida em Perigo; Ação 4- Rótulos a procurar e Ação 5- Fazer uma festa verde- realizamos a recolha de resíduos no espaço escolar, construção e manutenção dos berçários para as moscas-das-flores.

É importante promover o desenvolvimento da consciência ambiental dos alunos, e o seu contacto com a natureza; alertar para a importância da adoção de um estilo de vida saudável e reforçar a importância do conceito de sustentabilidade, nas suas várias vertentes.



PROJETO KIDS DIVE UM MERGULHO PELO OCEANO

PROJETO KIDS DIVE CONTINUA A ENTUSIASMAR OS ALUNOS DE CASCAIS



No dia 7 de abril, cerca de 60 alunos do 3º ciclo das escolas EBS Alvide, EBS Matilde Rosa Araújo e St. Julian's School deslocaram-se até às piscinas municipais da Abóboda, onde realizaram workshops temáticos sobre biodiversidade e lixo marinho e tiveram a oportunidade de fazer um batismo de mergulho onde puderam "respirar como peixes", enquanto superavam diversos desafios.

Este foi um dia diferente, onde os alunos ficaram mais sensibilizados para a alteração de alguns dos seus comportamentos visando a proteção do Oceano.



SUMMIT KIDS DIVE CASCAIS

A 30 de maio, o Auditório Maria Jesus Barroso, em Cascais, recebeu o "Summit Kids Dive Cascais", evento que encerrou mais uma edição do Kids Dive. Esta sessão contou com um painel de investigadores que abordaram as questões e os alunos participantes no projeto puderam ainda partilhar todas as experiências que viveram durante o ano letivo com o Kids Dive.

Aos novos embaixadores do Oceano, votos de muitas conquistas!



Faz ECO!

CIDADANIA AMBIENTAL: PARTICIPAÇÃO ATIVA E INFORMADA

O "Faz ECO!" promove a cidadania ambiental, incentivando a uma participação mais ativa e informada, através do diagnóstico ambiental. Este Projeto de Valorização Curricular tem como objetivo, mobilizar os alunos para a sustentabilidade, levando-os a transformar as suas ideias em ações.

Simultaneamente pretende-se reconhecer o trabalho desenvolvido pelas escolas do concelho na área da Educação Ambiental, reforçando a comunicação entre os alunos, o Município e as respetivas entidades competentes.

Fique com os projetos das várias escolas participantes:

EB1/JI HORTÊNSIA DIOGO CORREIA

Quase 140 alunos saíram à rua para sensibilizar a comunidade local para a preservação do Ambiente. "É no amor que encontramos a beleza | E no respeito pelas leis da natureza" foi esta a mensagem que os alunos fizeram ecoar junto ao Oceano que querem proteger!



EB1/JI FERNANDO TEIXEIRA LOPES

Os alunos puseram mãos à obra e além de explicarem porque é importante preservar o planeta, deixaram a sua mensagem na zona envolvente através de cartazes feitos por eles. Entregaram ainda no comércio local, sacos sustentáveis feitos a partir de t-shirts sem uso.

ES SÃO JOÃO DO ESTORIL

Os alunos da Prof^a Francisca Carvalho, do Prof^o Rui Martins e do Prof^o Joaquim Silva realizaram a campanha de sensibilização "Conhecer para Proteger", elaborando fichas de identificação das plantas e animais encontrados na escola e organizando ações de recolha de resíduos.

Por sua vez, os alunos da Prof^a Maria de Jesus Viola e da Prof^a Teresa Damásio realizaram uma análise comparativa de atitudes sustentáveis das famílias dos alunos antes da realização de uma campanha de sensibilização para incentivo às Boas Práticas Ambientais e após o trabalho de sensibilização, partilhando connosco os resultados.

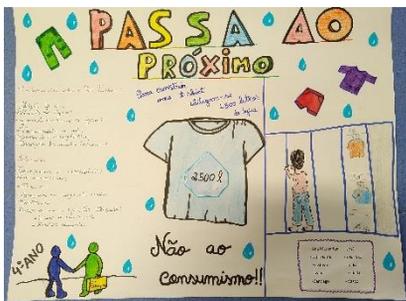


PASSA AO PRÓXIMO

COM O PASSA AO PRÓXIMO VAMOS AJUDAR OS OUTROS E O PLANETA!

O “Passa ao Próximo” é uma ação de educação ambiental de continuidade que alerta para o facto de a indústria da moda ser uma das mais poluentes do planeta. Ao mesmo tempo, esta atividade promove a economia circular e ensina Boas Práticas Ambientais, incorporando o consumo responsável no quotidiano dos alunos e garantindo a reutilização de roupas ainda em bom estado.

Os alunos dos 4.º anos das escolas EB1 Almada Negreiros, EB1 Hortênsia Diogo Correia e EB1 São João do Estoril elaboraram cartazes e organizaram uma apresentação para os restantes colegas da escola, alertando-os para esta problemática. Incentivaram também toda a comunidade escolar a entregar roupas usadas ainda em bom estado, para doação à Fundação “O Século”.



EDUMAR

Autor: 6.º G e 6.º H, EB Santo António da Parede

As turmas 6.º G e 6.º H da EB de Santo António da Parede participaram nas últimas semanas de aulas no projeto EduMar, dinamizado por elementos da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), em parceria com a Cascais Ambiente.

O projeto teve como objetivo aumentar a literacia científica marinha dos alunos e a sua consciencialização e capacitação para uma utilização correta e sustentável dos recursos marinhos e das zonas costeiras.

Foram realizadas duas sessões teóricas, uma sessão de limpeza e recolha de lixo na praia e ainda uma sessão de “arte com lixo”, produção de arte com o lixo apanhado, com a ajuda de uma artista que faz arte com lixo marinho. Os alunos recolheram diverso tipo de lixo, entre o qual beatas, que depois de contadas totalizaram 714 beatas.

Nesta altura de verão e de férias de verão é cada vez mais necessário usar as praias de forma sustentável e colocar o lixo nos respetivos contentores, isto porque “praia limpa é também um mar limpo”, sendo o contrário também verdade.

Boas idas à praia e bons mergulhos, sempre com a preocupação desta ficar limpa!



EXPOSIÇÃO VIRTUAL: SELOS BOTÂNICOS

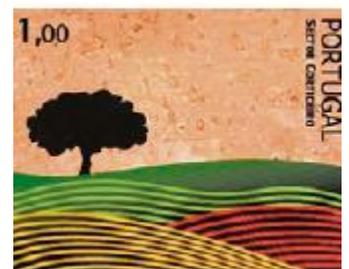
Autor: Professora Francisca Carvalho, ES São João do Estoril

No dia 18 de maio de 2022, celebrou-se o 6º Dia Internacional do Fascínio das Plantas criado por investigadores na área do estudo das plantas, sob a supervisão da European Plant Science Organization (EPSO).

Neste âmbito, a Biblioteca Escolar Centro de Recursos Educativos do Agrupamento de Escolas de São João do Estoril divulgou a exposição virtual: “Selos Botânicos”, criada pela Professora Francisca Carvalho, da Área Disciplinar de Biologia e Geologia. Nesta exposição virtual apresenta-se um conjunto de selos impressos em diversos materiais: papel, fibras, madeira e cortiça.

Fique a conhecer os selos desta exposição virtual em:

<https://sites.google.com/view/selosbotanicos/plants-day>



A VIDA SECRETA DAS BORBOLETAS

Autor: 2.º ano, EB Fausto Cardoso Figueiredo

No passado dia 29 de abril a turma do 2.º ano da EB Fausto Cardoso Figueiredo participou na oficina de ambiente “A vida Secreta das Borboletas”, no Borboletário. Com esta atividade os alunos ficaram a conhecer o ciclo de vida das borboletas, as suas transformações, a alimentação e a locomoção. No regresso à escola, os alunos desenvolveram diversos trabalhos sobre que tinham aprendido.



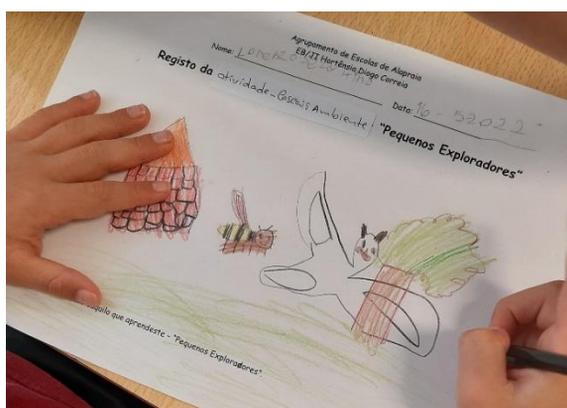
PEQUENOS EXPLORADORES

VAMOS EXPLORAR A NATUREZA?

Foi o que fizeram os alunos do Jardim de Infância da Escola Hortênsia Diogo Correia ao participarem na Atividade de Apoio Curricular “Pequenos Exploradores”.

Esta ação de educação ambiental visa introduzir o tema Natureza e ensinar a importância de a protegermos. O Parque Natural de Sintra-Cascais é levado à escola e os alunos são guiados na descoberta do que nele existe, recorrendo a experiências sensoriais.

Fique com alguns dos registos que os alunos fizeram sobre esta atividade!



EXPOSIÇÃO: ANIMAIS EM VIAS DE EXTINÇÃO NA ESCOLA SECUNDÁRIA DA CIDADELA

Autor: Lara Nunes, 5.º C, EBS Cidadela

Na Escola Secundária da Cidadela estão expostos vários trabalhos sobre animais em vias de extinção realizados pelos alunos do 5º ano. Após aceitarem o desafio de sensibilização para os animais em vias de extinção, os alunos realizaram trabalho de pesquisa e elaboraram fichas de identificação de várias espécies em vias de extinção. Os trabalhos encontram-se expostos no corredor da escola e são uma partilha para toda a comunidade escolar.



ENERGY GAME II

DIVULGADA A TURMA VENCEDORA DE 2022

Foram cerca de 300 os alunos, que, ao longo deste ano letivo, tiveram oportunidade de participar na dinamização da atividade *Energy Game II*. Uma atividade lúdico-pedagógica, que simula de uma forma muito divertida, a ida de uma família, a um programa de televisão. Jogado através da consola *Wii*, a turma vencedora deste ano foi o 4.º ano da EB1 Padre Andrade.

Parabéns a todos os participantes!



“É UMA CASA MUITO ENGRAÇADA”, TEM HORTA, POMAR E NÃO FALTA NADA!



No âmbito da atividade inserida no Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais, “Messageiros da Energia”, os alunos do 4.º ano da EB1/JI Hortência Diogo Correia, liderados pela professora Sandra Pereira, puseram mãos ao trabalho e contruíram uma maquete daquilo que consideram ser uma casa sustentável. Esta casa é composta por jardim biológico, horta biológica, pomar biológico, aproveitamento de águas pluviais, painéis solares, poço de água e os moradores desta casa deslocam-se numa viatura elétrica. Digam lá se não está uma maravilha?

HÁ PISTAS NO BOSQUE!

“As Pistas do Bosque” é uma das muitas atividades que podemos encontrar no Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais.

Durante esta atividade, os alunos encarnam a personagem de um biólogo, e através de um passeio pela Quinta do Pisão conseguem identificar os animais que ali habitam, através da descoberta e observação de pistas deixadas pelos mesmos.



COMPOSTAGEM BOKASHI

Autor: Prof^a, Rosabel Presa e Joana Amaral, EBS de Alvide

O projeto “Compostagem Bokashi” foi dinamizado nas aulas de Ciências Naturais com os alunos de medidas adicionais: a Juliana do 7.º1; a Bianca e o Júlio do 8.º1; a Geralda do 9.º3; a Rita e a Mariana do 9.º4 e o João do 10.º3; e os alunos do 8.º2 e 3; e do 9.1 e 9.2 a partir de março deste ano letivo.

A “aventura” começou após a professora Rosabel Presa realizar uma formação com a Carolina da empresa de compostagem Mudatuga.

Bokashi é um termo japonês que significa matéria orgânica fermentada. A compostagem Bokashi está dividida em duas etapas: uma mais comprimida (fermentação anaeróbia), que podes fazer no balcão da tua cozinha ou na escola e, outra mais volumosa (decomposição de facto), em que se mistura os resíduos fermentados com a terra.

Com este projeto aprendemos que podemos aproveitar a maioria dos nossos resíduos alimentares, fertilizamos o solo da nossa horta, regamos as nossas culturas e aprendemos a utilizar material de laboratório.

Para o próximo ano letivo vamos dar continuidade a este projeto!



DAR COR AO VENTO!

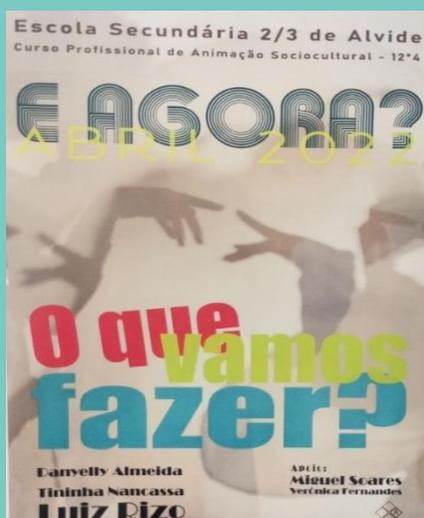
Durante duas semanas, uma dezena de réplicas de turbinas eólicas, decoradas por diferentes turmas de escolas de Cascais, estiveram expostas, junto à baía. Com o objetivo de sensibilizar para a importância da poupança de energia e para a aposta em energias renováveis. As diferentes turbinas coloriram a baía de Cascais e mostraram que os alunos de Cascais estão atentos e empenhados no combate às alterações climáticas.



O QUE VAMOS FAZER?

Autor: Professor Luís Rizo, EBS Alvide

Duas alunas do Curso de Animação Sociocultural dinamizaram uma peça de teatro intitulada: “E agora? O que vamos fazer?”, para a comunidade escolar de Alvide. O tema é muito interessante pois, Melânia e Abelhuda são duas abelhas que pretendem alertar para a necessidade de preservar o património natural de defesa e proteção das abelhas. O texto dramático da peça foi criado na turma, após investigação do tema e, pretende também promover a criação de jardins para as abelhas. A peça foi um sucesso!



OLÍMPIADAS DO AMBIENTE

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO COM DIVERTIMENTO E BOM AMBIENTE!

Realizou-se no dia 27 de junho as Olimpíadas do Ambiente!

Um momento de festa que reuniu cerca de 250 alunos do 1º ciclo, que celebraram o final de mais um ano letivo, com a realização de diversos jogos lúdico-pedagógicos sobre o Ambiente!

A turma do 4ºF da escola EB1 Fernando Teixeira Lopes foi a grande vencedora das olimpíadas de 2022, contudo foram ainda entregues nesta manhã dedicada ao Ambiente, o troféu Eco-Natal à turma do 1º ano da Colónia Infantil de Educação Popular e a taça ao vencedor do Projeto Energy Game, atribuído à turma do 4º ano da escola EB1 Padre Andrade.



Partilhe as iniciativas da sua escola, enviando as notícias para: sensibilizacao@cascaisambiente.pt

Um especial agradecimento aos conteúdos e artigos do JORNALECO redigidos pelos alunos e professores das escolas:

- EB Santo António da Parede;
- EBS de Alvide;
- EB Fausto Cardoso Figueiredo;
- EBS Cidadela.

O Alfredo e o seu incrível palacete

Era uma vez um caranguejo de nome Alfredo, vivia nas poças de maré das rochas da Praia da Bafureira. Certo dia, o caranguejo resolveu construir um palacete para que, nos dias mais agitados do mar, pudesse repousar na praia. O Alfredo iniciou, assim, a sua jornada em busca das rochas mais bonitas, pois não iria sujeitar-se a ter um palacete igual a muitos outros que já tinha visto. Este tinha de ser especial! Então, começou a sua recolha na zona das rochas aflorantes. Passou pelos arenitos, argilitos, margas e calcários. Ao observar nas rochas uma falha tectónica, pensou e disse em voz alta:

- Tenho de ter cuidado!

O Alfredo sabia que aquela falha colocava em contacto as várias camadas de rocha com idades distintas.

- Ups...

O Alfredo, sem ter muita noção do que acontecera, teve de se desviar de um pequeno bloco, cuja erosão o fez desprender da arriba.

No meio destes percalços lá encontrou arenitos com cor vermelha escura, outros amarelos-torrados e ainda uns que tinham uns fantásticos tons arroxeados, os quais foram recolhidos pelo Alfredo e que constituíram os primeiros exemplares para o seu palacete. De seguida, dirigiu-se ao filão Basáltico, onde encontrou rochas muito escuras com pequenos cristais de piroxena. Recolheu uma amostra e, sem se aperceber, escorregou pelo filão, indo parar perto do mar, onde estava o Búzio Joaquim a apanhar sol.

-Boa Tarde, Alfredo. Mais um pouco e tinhas mergulhado no mar.

-Boa Tarde, Joaquim. Desta vez tive sorte!

-Alfredo... vê se tens cuidado.

-Vou ter, Joaquim. Obrigado!

Recuperou o folego e dirigiu-se a uma zona com aquilo que lhe parecia umas rochas com cores escuras, que se apercebeu em seguida, que era carvão. Ficou fascinado, pois nos leitos de carvão observou um mineral metálico dourado de nome "pirite".

-Que lindo!

Disse ele, deslumbrado com a beleza do mineral e o contraste do cheiro a enxofre que naquela zona se fazia sentir. Saiu dali, bem depressa e com uma certeza, naquela área o palacete não seria construído.

O Alfredo já tinha no saco alguns pedaços de rochas, mas para ele ainda não chegavam. Dirigiu-se à zona "Âmbar", onde estes exemplares de cor laranja vítrea são escassos e, pela reduzida dimensão são fáceis de transportar. Alfredo sentiu uma enorme vontade de levar alguns com ele, mas, sabendo da importância de os preservar, resistiu ao impulso e seguiu o seu caminho. Por fim, dirigiu-se à zona dos fósseis onde existem calcários compactos, com bancadas espessas de formação fósseis de animais que outrora ali tinham vivido. Entre os argilitos cinzentos esverdeados e os calcários bioturbados resolveu então construir o seu palacete. Demorou cinco dias. Ao final do quinto dia, o Alfredo viu a obra concluída e adormeceu, rendido pelo cansaço. Pela manhã, com os primeiros raios do dia, o Alfredo despertou e descobriu que todas as rochas usadas tinham características diferentes: umas refletiam mais a luz, outras menos; umas eram mais planas, outras mais rugosas; umas pareciam conservar o calor, outras preservavam-se mais frias, etc... No local onde o Alfredo tinha construído o seu palacete conseguia observar toda a geodiversidade que a área tinha e sabia que apenas tinha utilizado os recursos necessários à construção do seu palacete sem que a recolha dos pequenos fragmentos de rochas tivesse impacto negativo no ambiente.

Depois de tanto trabalho, o Alfredo chegou a uma conclusão...

Num mesmo local podemos encontrar os mais belos detalhes, fruto da história e identidade de cada lugar e cabe a cada um de nós fazer dos mesmos uma obra única, como afinal era o palacete deste nosso amigo.



Gabriela Santos - Luísa Cunha
Escola Secundária de S. João do Estoril

Sobe e desce

A salinidade torna a água mais densa. Com esta experiência é possível comprovar esta afirmação.

MATERIAL NECESSÁRIO

Ovo cru
Água
Sal de cozinha
Dois recipientes para água
Colher de sopa
Canetas de acetato

PROCEDIMENTO

- 1 Preparar e identificar os dois recipientes – água doce e água salgada.
- 2 Encher o recipiente "água salgada" com 500 ml de água da torneira e 8 colheres de sopa de sal
- 3 Encher o recipiente "água doce" com 500 ml de água da torneira.
- 4 Colocar cuidadosamente o ovo no recipiente "água doce".
- 5 Observar e registar.
- 6 Fazer o mesmo no recipiente "água salgada".
- 7 Observar e registar.
- 8 Realizar o mesmo procedimento com outros objetos, observar e registar.
- 9 Discutir os resultados associando os conceitos de densidade e salinidade.

CONCLUSÃO

O ovo não flutua na água doce, mas flutua na água salgada. Isto significa que o ovo é mais denso que a água doce, no entanto, a água salgada é mais densa que o ovo. A salinidade torna a água mais densa. Neste exercício é possível comparar a densidade de diversos objetos com a densidade da água doce e da água salgada. Quando um objeto afunda, significa que é mais denso que a água onde se encontra, enquanto que quando flutua significa que a água é mais densa que o objeto.





cascais.pt